

## DEFESA DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: ARGUMENTAÇÃO E SENTIDOS

*Florisbete de Jesus Silva (UNICAMP)*  
[florisbete@gmail.com](mailto:florisbete@gmail.com)

Este artigo apresenta uma análise de argumentos que defendem o trabalho infantil no Brasil, tomando como *corpus* comentários sobre afirmações do presidente do nosso país, acerca desse tipo de atividade, em um vídeo publicado pelo jornal digital “Poder 360”, no dia 11 de setembro de 2020. Tais argumentos são analisados a partir de uma perspectiva materialista, por meio da qual a argumentação permite observar o funcionamento do político na língua. O aporte teórico-metodológico mobilizado é a Semântica Enunciativa do Acontecimento, construção teórica desenvolvida por Guimarães (2002; 2005; 2018), que toma a enunciação como um acontecimento do funcionamento da língua, trazendo a compreensão de que a constituição do sentido é histórica e a relação do sujeito com a língua ocorre pelo seu agenciamento no espaço de enunciação, um espaço de relação de línguas que constitui desigualmente os falantes. As análises apontam que os argumentos apresentados nos comentários constroem sentidos que direcionam para a conclusão de que o trabalho infantil é prazeroso, uma forma de combater o envolvimento com atividades ilícitas e de conquistar estabilidade financeira no futuro, significados que apagam as formas de exploração às quais muitas crianças e adolescentes brasileiras/os estão expostas/os.

Palavras-chave:

Argumentação. Sentidos. Trabalho Infantil.